

## COMO

# DESBUROCRATIZAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quando falamos em prestação de contas, a primeira palavra que vem à mente é 'burocracia'. Por isso, a desburocratização desses processos tem sido tanto uma demanda recorrente entre os *grantees* (donatários), como também uma necessidade entre os *grantmakers* (financiadores) que busquem construir novas dinâmicas de relacionamento com as organizações apoiadas e ganhar mais agilidade e êxito nos projetos.

Este infográfico apresenta um panorama de modelos, ferramentas, tendências, exemplos, recomendações e dicas que, além de facilitar a prática cotidiana, podem contribuir com a capacitação de financiadores e *grantees* no tema.

## PRINCÍPIOS E RECOMENDAÇÕES

### AOS FINANCIADORES



1.

Para desburocratizar, é imprescindível **construir relações baseadas na confiança**, o que inclui buscar formas menos tradicionais de acompanhar os resultados do financiamento e priorizar processos de diálogo ao invés de instrumentos de controle;

2.

É importante que o financiador abra espaço para que o *grantee* possa comunicar - com verdade, confiança e sempre que necessário - os desafios enfrentados ao longo do processo e os aprendizados colhidos, não se limitando a registrar apenas suas conquistas. Isso pode levar à resolução imediata de alguns problemas, bem como aprimorar a futura relação entre financiador e apoiado (caso o financiamento continue). Para que isso possa ocorrer, **é necessário que os financiadores apoiem os grantees quando algo não vai bem**;

3.

Para aqueles financiadores que não podem prescindir de processos de prestação de contas formais, é importante **encontrar o equilíbrio entre foco em resultados e demandas e os processos internos de suas próprias organizações**;



4.

**Financiar o desenvolvimento institucional das organizações da sociedade civil (OSC)** é uma tendência e uma necessidade fundamental para o fortalecimento das mesmas. Certamente essa opção também impõe a busca por modos de exercer, sempre que possível, o princípio de confiança acima do controle ao acompanhar a relação de financiamento;

5.

O atual debate sobre a **necessidade de apoio a projetos de redes, coletivos e grupos não formalizados** reforça a tendência de simplificação, aprofundamento das relações de confiança e foco em resultados;

6.

O preenchimento de relatórios imensos e burocráticos exige rearranjo do tempo que os *grantees* poderiam dedicar a suas atividades fim. É recomendável **disponibilizar um modelo de relatório o mais simples possível**, mas que solicite informações suficientes para entender e formar uma opinião sobre o que foi feito e alcançado;

8.

**Disponibilizar diferentes modelos de relatórios em acordo com as diversas quantias de aporte financeiro**. Se o valor da doação for pequeno, não faz sentido exigir um relatório extenso e desproporcional ao *grant*;



7.

**Solicitar relatórios com periodicidade razoável**: semestrais ou anuais. Com mais frequência que isso pode se tornar um processo trabalhoso e excessivo para ambas as partes e, geralmente, sem uma utilidade prática;

9.

A simplificação da prática de prestação de contas passa por desburocratizar os processos e/ou colocar a tecnologia a serviço da estruturação e sistematização dos dados e da aproximação entre financiadores e *grantees*. Por isso, é importante **utilizar um software para gerenciamento dos apoios financeiros**, no qual *grantees* possam submeter propostas e relatórios, acompanhar quando acontecerão os pagamentos, etc.

### ÀS ORGANIZAÇÕES APOIADAS

1.

É fundamental que a organização apoiada tenha como princípio a **prática da transparência**, independente de sua realidade financeira;

2.

A tecnologia é uma grande aliada. **É importante ter um site e publicar nele relatórios anuais de atividades e documentos contábeis**. Se cada organização apoiada estabelecer essa prática nos seus processos cotidianos, todo o setor será mais transparente, independente de ferramentas ou plataformas escolhidas;

3.

Ferramentas e plataformas contribuem para o contato com públicos específicos, como financiadores corporativos ou de leis de incentivo fiscal, mas nenhuma substitui **algo que é essencial: a abertura e transparência junto às comunidades e stakeholders internos e externos**.

## PLATAFORMAS E INSTRUMENTOS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA DESBUROCRATIZAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS

#### Prosas

Plataforma que auxilia no processo de seleção, divulgação de editais e monitoramento do investimento social privado.

#### Simbiose Social

Plataforma que auxilia investidores selecionados a selecionarem projetos incentivados, utilizando todas as bases de dados de projetos incentivados aprovados no Brasil.

#### Fluxx

Software de gerenciamento de projetos que facilita a colaboração, a clareza e a organização dos dados no ecossistema filantrópico.



### PARA SABER MAIS

#### Principles for peak grantmaking

Conteúdo desenvolvido pela *PEAK Grantmaking*, plataforma de conhecimento e colaboração liderada por profissionais especializados em gerenciamento de *grant*, que contribui para fomentar, qualificar e aprimorar as práticas de *grantmaking*.

#### 2020 Consumers Guide to Grants Management Systems

Conteúdo desenvolvido pela *PEAK Grantmaking*, que analisa 14 dos sistemas de gerenciamento de *grants* mais utilizados.